



ESTUDO DOS NOVOS PARÂMETROS RELACIONADOS AOS RETICULÓCITOS NAS ANEMIAS MICROCÍTICAS. AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES DISCRIMINANTES NA DISTINÇÃO ENTRE ANEMIA FERROPRIVA E β TALASSEMIA HETEROZIGOTA.

Laura Cunha Cortellazzi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helena Zerlotti Wolf Grotto (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A incidência de anemia ferropriva (AF) e β talassemia heterozigótica (β tal hetero) (ambas microcíticas-hipocrômicas ao hemograma) é relativamente alta em nosso meio. Reticulócitos (rtc) são células vermelhas jovens com capacidade de síntese de hemoglobina, cuja quantificação é útil na avaliação da atividade eritropoiética da medula, auxiliando no diagnóstico diferencial das anemias. Neste trabalho, estudamos aspectos relacionados à quantificação e grau de maturidade dos rtc e comparamos a utilidade dos mesmos com outros parâmetros laboratoriais já descritos na literatura, como possíveis discriminantes no diagnóstico inicial das anemias microcíticas-hipocrômicas. Os dados hematimétricos e as contagens de rtc foram realizadas em aparelho hematológico automatizado. Foram analisadas 29 amostras de pacientes com β tal hetero e 54 com AF. Os dados obtidos referentes aos rtc e às equações discriminatórias nos 2 grupos estudados serão apresentados, mostrando haver diferenças nas distribuições dos mesmos. Estes dados estão sendo submetidos à análise estatística completa, onde serão determinadas a acurácia, sensibilidade e especificidade de cada uma das funções discriminantes.

Anemia microcítica - Reticulócitos - Diagnóstico diferencial